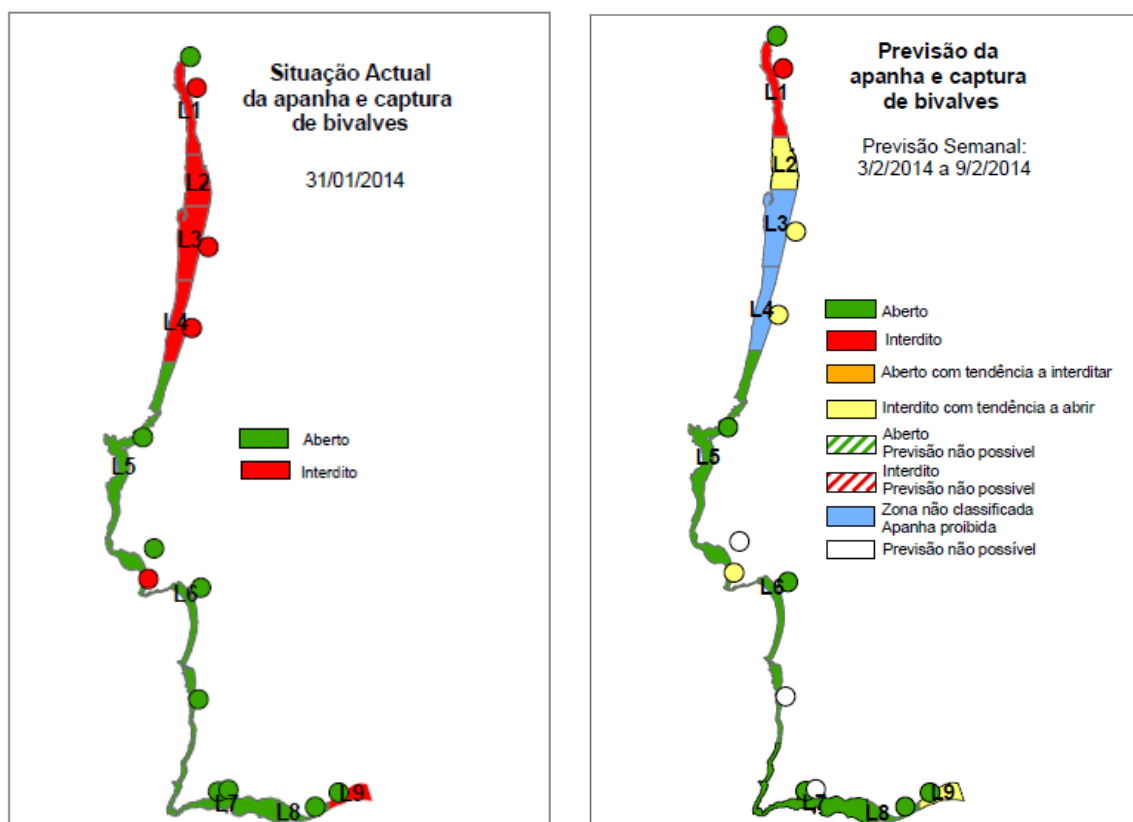


Condições atuais e previsões



Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente, a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, L2, L3, L4 e L9 e o Estuário do Lima, Ria de Aveiro, Estuário do Mondego, Lagoa de Albufeira.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

Previsões

Na zona L1, os níveis de toxinas diarreicas permanecem em concentrações elevadas nalguns bivalves, pelo que a zona deverá manter-se interdita à apanha e captura para algumas espécies. Prevê-se a continuação da tendência da abertura à apanha e captura de bivalves nas zonas L2, Ria de Aveiro, Estuário Mondego, Lagoa de Albufeira e L9 em virtude da diminuição das concentrações de biotoxinas nos bivalves e da ausência de espécies de fitoplâncton tóxico. Prevê-se a abertura da apanha e captura de bivalves na Lagoa de Óbidos em virtude das concentrações de biotoxinas nos bivalves serem baixas e de não se terem detectado espécies de fitoplâncton tóxico nas amostras de água.

Na zonas L5 e L6 não se observou a presença de fitoplâncton tóxico pelo que se prevê que continuem abertas.

Devido às más condições meteorológicas não foi possível obter amostras de várias zonas de produção pelo que não se apresentam previsões.

Data de atualização: 31 de Janeiro 2014

Contactos

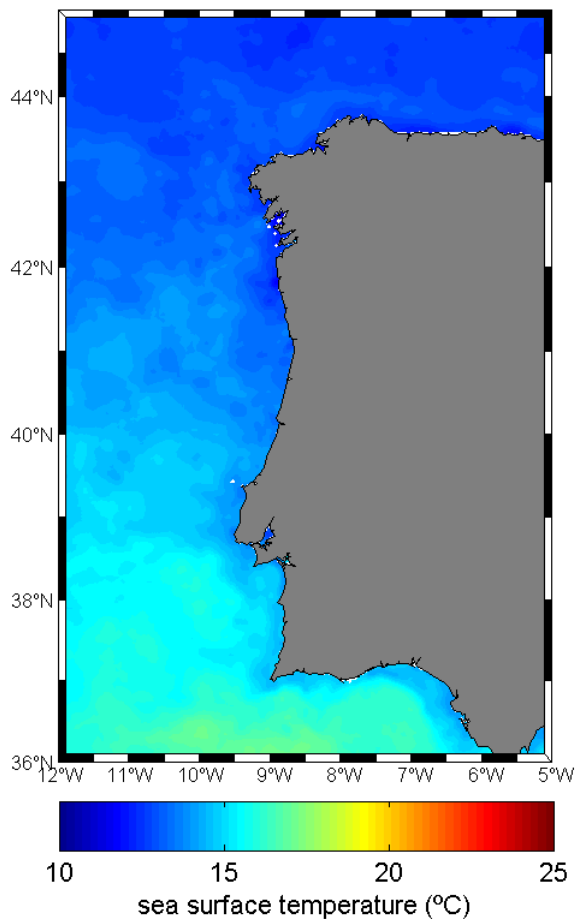
Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

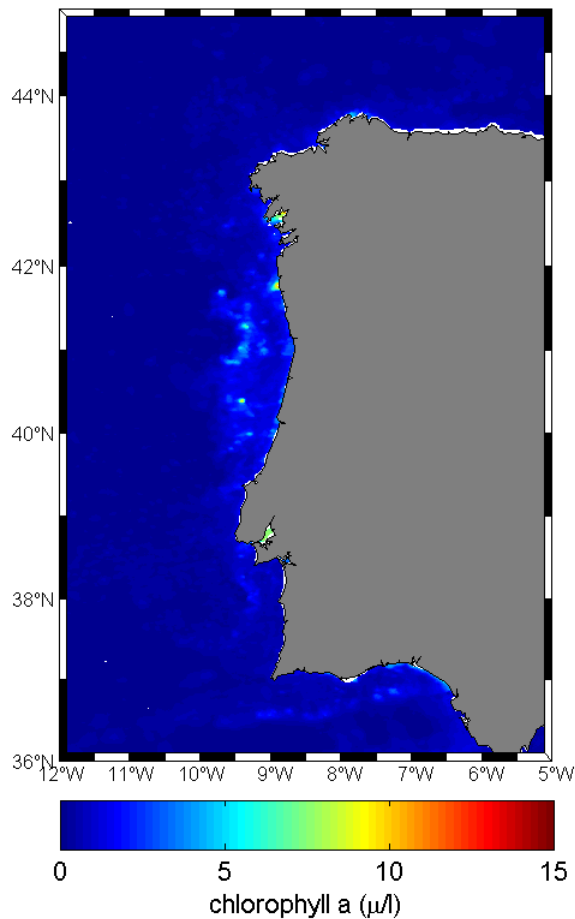
Condições atuais: imagens de satélite

Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 02-Feb-2014



Chlorophyll a 02-Feb-2014



Temperatura à superfície

A temperatura da água à superfície evidência a distribuição típica da temperatura para esta altura do ano; temperaturas mais baixas na costa oeste-norte de Portugal e costas oeste e norte de Espanha.

Concentração de clorofila

Na costa oeste-norte observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa assim como se observam máximos de clorofila no estuário do rio Tejo. Na costa sul espanhola observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa.

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

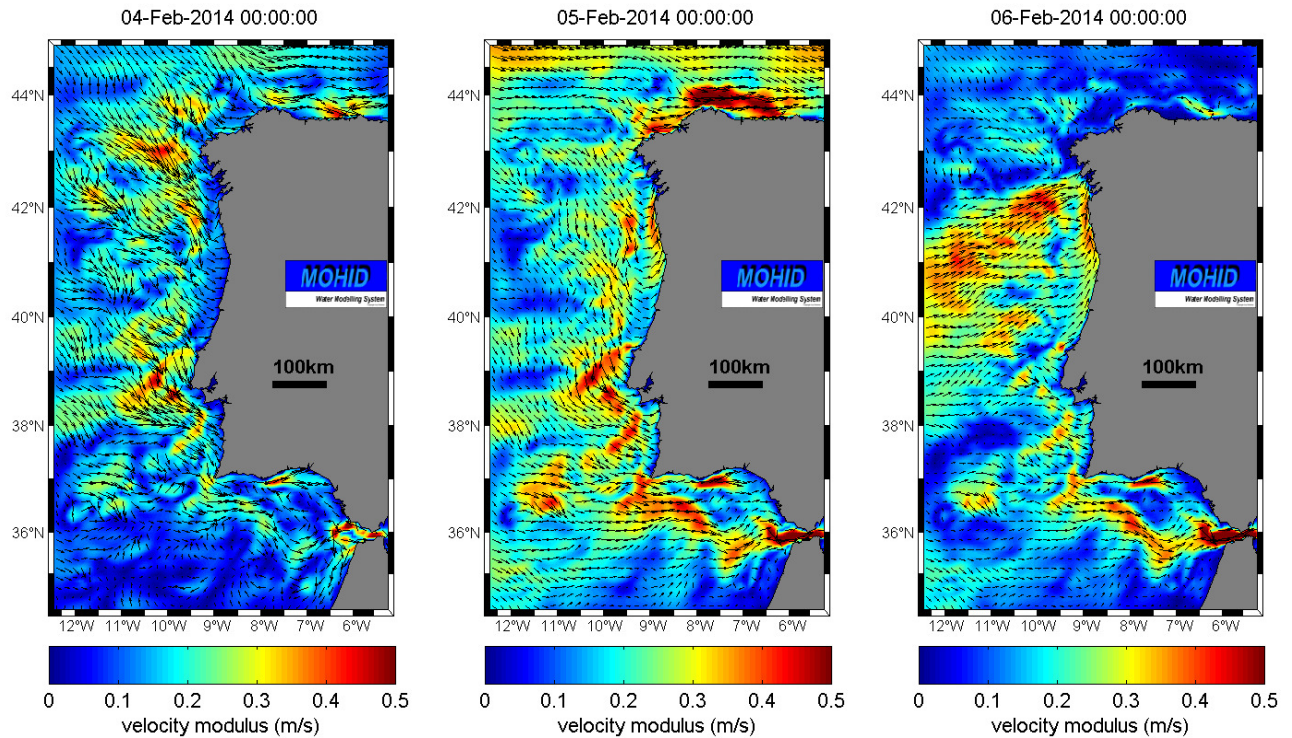
Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Previsões do modelo PCOMS

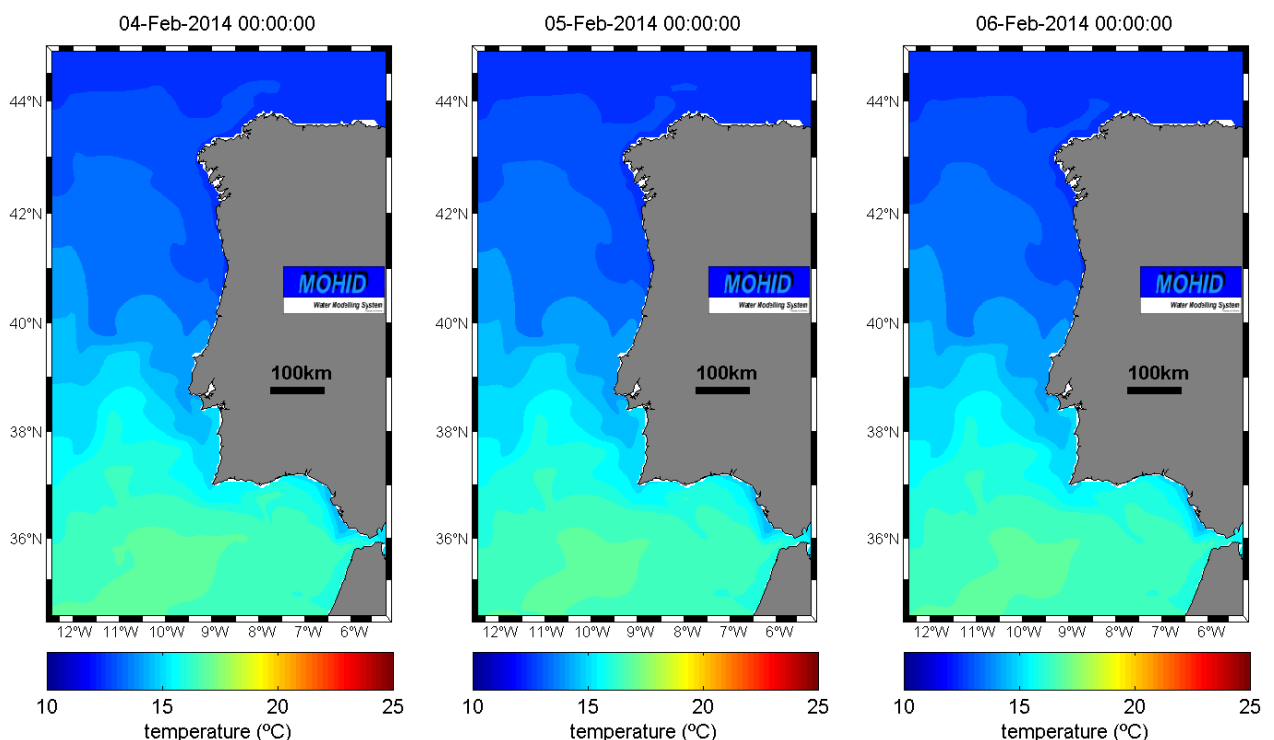
Fim da previsão: 6 de fevereiro 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram uma circulação para nordeste junto à costa NW, para sudeste na costa SW e para este na costa sul. A intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas na costa NW.

Circulação à superfície



Temperatura à superfície

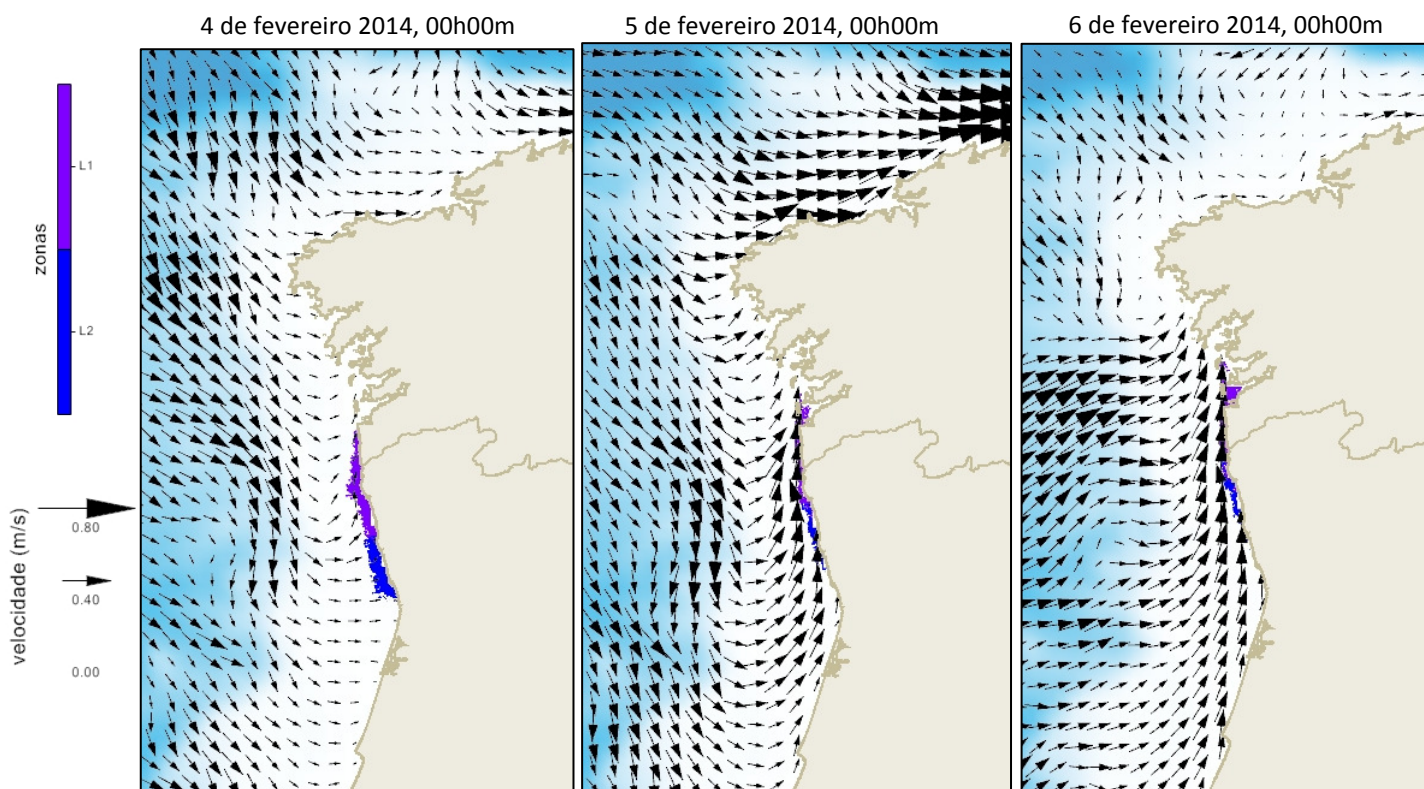


Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 6 de fevereiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L2 serão transportados para norte ao longo da costa.

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 6 de fevereiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L9 seram transportados para leste e para o largo.

Localização inicial do bloom: Zona L9

